

2º DIA
02/12/2013

CADERNO DE REDAÇÃO
LETRAS - LIBRAS

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas, que possam gerar dúvida. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém a prova de REDAÇÃO. Utilize os espaços em branco para rascunho.
3. O desenvolvimento da redação deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente no CADERNO DE RESPOSTA DE REDAÇÃO. Redações a lápis não serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
4. O caderno de resposta de redação será despersonalizado antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de redação são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência como os casos mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
5. A duração da prova de Redação será de 4 horas, já incluídos nesse tempo a leitura dos avisos, a coleta de impressão digital e o preenchimento da folha de redação.
6. O candidato só poderá sair, definitivamente, da sala após terem decorridas **TRÊS HORAS** de prova. O candidato somente poderá levar o caderno de prova após decorridas **QUATRO HORAS** de provas.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CADERNO DE RESPOSTA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema

A importância da família e dos amigos no desenvolvimento da pessoa surda

Coletânea

1.



Disponível em: <<http://www.nancyrourke.com/paintings/>>. Acesso em: 31 out. 2013.

2. “O surdo é um estrangeiro em seu próprio país”, diz intérprete de Libras

Segundo dados do IBGE, o Brasil possui aproximadamente 10 milhões de pessoas com deficiência auditiva, sendo que cerca de 170 mil são totalmente incapazes de ouvir. Esse número é bastante significativo. Mas será que as empresas de frequência social como um todo estão preparadas para atender o deficiente auditivo?

Intérprete de Libras – Língua Brasileira de Sinais, T. C. acompanha de perto os desafios e as conquistas deste universo. Além de estar ao lado de alguns alunos deficientes auditivos nas escolas, a pedagoga é casada há 33 anos com um deficiente auditivo e tem também um neto de 12 anos que nasceu com a deficiência. Com implante coclear, o neto Gabriel leva uma vida totalmente normal. “Ele está no 7º ano escolar com bom desempenho, acompanha normalmente junto com os outros colegas, é uma vida natural”, comenta ela. Porém, esta não é a realidade de todos que nascem com a deficiência.

Para se comunicar, o deficiente auditivo usa a língua de sinais, ou seja, a Libras, e, apesar de quase todos serem alfabetizados, a comunicação por meio da segunda língua brasileira ainda é dificultada. “Costumo dizer que o surdo é um estrangeiro em seu próprio país. Assim como os locais públicos informam na língua local e em inglês, acredito que em Libras deveria ser assim também”, pontua a intérprete.

Com direito à vida social, assim como qualquer outro ser humano, o deficiente auditivo muitas vezes sente dificuldades para realizar tarefas simples, como ir ao banco, hospital, supermercado ou, por outro lado, até se divertir. Para essas tarefas, ele conta com amigos ou familiares, o que é bom. Todavia, ele tem o direito de ter em locais públicos a presença de um intérprete.

Disponível em: <<http://www.popmundi.com.br/vidaestilo/o-surdo-e-um-estrangeiro-em-seu-proprio-pais-diz-intérprete-de-libras/>>. Acesso em: 31 out. 2013. (Adaptado).

3. “É todo mundo junto”

Jairo Marques

Meu sogro é daqueles que são apegados demais da conta com a família. Para ele, felicidade é quanto “está todo mundo junto”.

Isso até virou motivo de graça entre o povo lá de casa. Para comer à mesa tem de ser “todo mundo junto”, para ir à padaria, só se for “todo mundo junto”... “é todo mundo junto”.

Talvez por eu ter crescido em um núcleo familiar muito pequeno e já estar há um “par de anos” longe de irmãs, cachorros e pagagaios, não estou muito acostumado com a montoeira de gente.

Evidentemente que familiares e amigos que querem a gente por perto estão defendendo que não nos apartemos do todo, que fiquemos juntinhos ao amor da família, mas é preciso analisar, algumas vezes, as condições logísticas para isso!

O surdo sabe onde é o melhor lugar para que ele acompanhe um evento. A logística do nosso ir e vir, às vezes, pode afetar um bocadinho o “todo mundo junto”. O surdo vai saber onde se posicionar para sentir vibração e curtir o som da festa.

Até ganho o rótulo de antissocial, algumas vezes. Admito que sou um “velho” doido e ranzinza em alguns momentos, mas procuro mesmo é garantir que eu consiga, da minha maneira, desfrutar tão bem das festas como os outros, mesmo que, em alguns momentos, não dê pra ficar que nem arroz de terceira: “todo mundo junto”.

Disponível em: <<http://assimcomovoce.blogfolha.uol.com.br/2012/11/12/e-todo-mundo-junto/>>. (Adaptado).

4. Histórias de vida surda

Gladis Perlin

Sou surda, minha língua é a de sinais, meus pensamentos não correspondem à lógica do português falado e escrito.

Atualmente procurei um lugar para viver entre os surdos como muitos de nós fazemos. Mesmo assim, como sempre, existem e continuam a existir situações de convívio com ouvintes. O que tem de ruim nisso é que os ouvintes falam e a comunicação visual, na paisagem de seus lábios, é quase sempre mínima. A comunicação existente entre as pessoas ouvintes me deixa assustada. É difícil compreender o que transmite seu pensamento através de lábios que se movimentam com uma rapidez, terrivelmente louca. Observo os lábios com atenção e consigo entender algumas idéias, mas, na maioria das vezes, desanimo pelo cansaço e pela chateação que me invade por não conseguir ter uma noção correta das mensagens dadas. Aí vem de novo o sinal de sensação da eminente exclusão na comunicação com os ouvintes. Não há saídas a não ser quando se tem um intérprete perto.

Os intérpretes de língua de sinais representam para os surdos a possibilidade de comunicação com a língua auditiva, de dizer nosso pensamento aos ouvintes que não nos conhecem, de contar histórias, de negociar com sujeitos que nem sempre ousam se aproximar temendo a dificuldade na comunicação.

Disponível em: <<http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=20&idart=153>>. Acesso em: 4 nov. 2013. (Adaptado).

5.



Disponível em: <pt.123rf.com/photo_20360300>. Acesso em: 31 out. 2013.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O *artigo de opinião* é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Escreva um artigo de opinião para ser publicado em um jornal impresso de circulação local, posicionando-se em relação ao tema “A importância da família e dos amigos no desenvolvimento da pessoa surda”. Seus argumentos devem explicitar um ponto de vista que valoriza as relações familiares e de amizade como fator positivo na vida das pessoas surdas.

B – Carta pessoal

A *carta pessoal* é um gênero discursivo em que o autor do texto se dirige a seus familiares e amigos, com quem pretende estabelecer uma comunicação a distância. Os textos tratam de assuntos de interesse comum, de forma longa e detalhada. No processo argumentativo, é importante a construção da imagem do remetente e do destinatário.

Escreva uma carta a um parente próximo ou a um amigo, mostrando o quanto ele é importante para você e refletindo sobre o tema “A importância da família e dos amigos no desenvolvimento da pessoa surda”. Recorde os bons momentos que passaram juntos, comente sobre as lições aprendidas com ele e com outras pessoas e mostre o quanto vocês se conhecem bem e o quanto ele é importante para o seu desenvolvimento.

ATENÇÃO
A sua carta NÃO deve ser assinada.

C – Conto

O *conto* é um gênero do discurso narrativo. Sua configuração material é pouco extensa. Essa característica de síntese exige um número reduzido de personagens, esquema temporal e espacial econômico e um número limitado de ações. O narrador constrói o ponto de vista a partir do qual a história será contada. O enredo estabelece um único conflito. No desenvolvimento do texto, o conflito poderá ou não ser solucionado.

Escreva um conto sobre o tema “A importância da família e dos amigos no desenvolvimento da pessoa surda”. Para escrever seu texto, imagine que você passou por uma experiência que o fez refletir sobre o seu crescimento pessoal, sobre sua vida. A história que você vai criar deve estabelecer um conflito que envolva as relações entre a pessoa surda e os familiares ou amigos dele.

